

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Roberto Amaral Manhaes (robertogvmed@gmail.com)

Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)

O envelhecimento populacional constitui um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento, estando associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas e à redução da capacidade funcional dos indivíduos. Nesse contexto, a Tecnologia Assistiva (TA) destaca-se como estratégia relevante para a promoção da autonomia, independência e qualidade de vida da população idosa. O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente as evidências científicas acerca do impacto da Tecnologia Assistiva na autonomia e qualidade de vida de idosos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados PubMed, com utilização de descritores controlados (MeSH e DeCS) e critérios rigorosos de inclusão, contemplando ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados publicados até o ano de 2025. Ao final do processo de seleção, foram incluídos sete estudos. Os resultados evidenciaram que diferentes modalidades de Tecnologia Assistiva — incluindo adaptações ambientais, dispositivos digitais, tecnologias ortopédicas, robótica assistiva e aparelhos auditivos — promovem melhora significativa na funcionalidade, segurança, mobilidade e participação social dos idosos. Observou-se redução do risco de quedas, aumento da independência nas

atividades de vida diária e diminuição do isolamento social. Contudo, a análise crítica dos achados demonstra que a efetividade dessas tecnologias está condicionada a fatores como acessibilidade, usabilidade, letramento digital e suporte profissional, evidenciando limitações importantes na sua implementação. Conclui-se que a Tecnologia Assistiva apresenta elevado potencial para transformar o cuidado ao idoso, embora sua incorporação ainda ocorra de forma desigual e fragmentada, reforçando a necessidade de abordagens integradas e de maior produção científica voltada a essa população.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; idoso; qualidade de vida; independência funcional; autonomia.